

IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO DA UPE
UPE CAMPUS MATA NORTE – PERNAMBUCO
11 a 13 de junho de 2025

**A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO
ENSINO DOS NÚMEROS E QUANTIDADES**

VIDAL, O.; RIBEIRO, K.

O projeto de intervenção “A Contação de História Como Prática Pedagógica no Ensino dos Números e Quantidades” foi desenvolvido durante o Estágio Supervisionado em Educação Infantil, realizado em uma escola municipal de Nazaré da Mata, Pernambuco. Foi desenvolvido em uma turma do jardim II, composta por 14 crianças entre a faixa etária de 4 a 5 anos. O objetivo consistiu em trazer contribuições no ensino dos números, ordem e as respectivas quantidades, por meio de atividades lúdicas, exploração a imaginação e criatividade. Como metodologia foi uma sequência de atividades baseadas nos campos da BNCC, especialmente, o campo”, Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações”. No primeiro momento, houve a contação da história “A Lista da Dona Girafa”, a qual, busca por meio da história trabalhar os numerais, seguindo uma lista de convidados e de comidas necessárias para a festa da girafa, trabalhando assim, a sequência numérica do 0 (zero) ao 10 (dez). Em seguida, foi explorado todo o livro, sendo solicitado as crianças, uma recontação da história. No terceiro momento, as crianças participaram do “quadro de conotações” que consistia, em um quadro feito com cartolina e copos descartáveis, no qual as crianças colocavam dentro dos copos, de acordo com a quantidade identificada em cada um, os desenhos dos animais presentes na história e que estão colados nos palitos. Após esse momento, foi realizado uma dinâmica com os copos enumerados de 1 (um) a 10 (dez), um ao lado do outro, seguindo uma reta, de maneira alternada. As crianças deveriam pegar os copos seguindo a ordem dos números e além de atentarem-se a pegar os copos na ordem correta, era necessário atenção aos obstáculos que a professora estava passando de um lado para o outro. Por fim, foi promovido um momento de recreação por meio da brincadeira amarelinha, cujo objetivo foi trabalhar o desenvolvimento do equilíbrio, tônus muscular, conceitos espaciais, lateralidade e outros habilidades. A avaliação ocorreu de forma processual, através da observação do entendimento das crianças acerca do assunto; a interação com os colegas, participação na aula, atenção, se conseguiram realizar as atividades propostas e se estava sendo proveitoso para as mesmas. O referencial teórico foi composto por Piaget (1967), que destaca a importância de elaborar jogos educativos com o intuito de auxiliar o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e moral; além da BNCC (Brasil, 2018), que reforça o dever da educação infantil em propor experiências nas quais as crianças possam fazer observações, buscando respostas para às suas curiosidades e indagações. Como resultado, observou-se, o envolvimento das crianças nas atividades, a participação nas dinâmicas e o interesse pela temática

abordada. A experiência da intervenção, foi prazerosa, além de ter proporcionado um momento de grande aprendizagem, então pode-se perceber a necessidade de trabalhar cada vez mais os numerais em diferentes situações do cotidiano.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas; Educação Infantil; Estágio Supervisionado.